

Sem uma boa Justiça não há democracia

Sem o bom e ágio funcionamento da Justiça não há democracia. Por isso é que a democracia brasileira é uma grande mentira.

O fato de termos executivo, legislativo e judiciário funcionando e uma liberdade de imprensa em vigor não significa que gozamos plenamente um regime democrático. Isso porque a Justiça, um dos principais pilares da democracia, está ruim das pernas e a lentidão com que caminha é um atentado ao Estado Democrático de Direito.

Mas a morosidade não é o único problema: o acesso à Justiça tornou-se um privilégio dos ricos, já que os pobres, maioria da população, não pode pagar advogado, cuja subscrição é necessária para o recebimento e trâmite da ação nos fóruns e tribunais.

Somente em um caso os pobres têm acesso fácil à Justiça: é quando figuram na condição de acusados, e, inevitavelmente, serão condenados por não terem defensores capacitados.

Esse empecilho à democracia poderia ser resolvido se houvesse defensores públicos suficientes para atender toda a população, mas eles são poucos, desestimulados pelos baixos salários e, alguns, até desqualificados.

Não se pode falar em democracia em um país onde o fórum judicial recebe uma ação criminal ou cível hoje e somente daqui a um ano e meio é que ocorrerá a primeira audiência. Por anos, o processo permanecerá na instância inicial e, mesmo depois de julgado, há infinitas possibilidades de recursos, conforme a vontade de uma das partes. Vai-se o tempo de uma vida inteira e não ocorre o trânsito em julgado, ou seja, o processo não recebe o veredicto conclusivo e definitivo.

Não é democrático um país onde um trabalhador recorre à Justiça para ter seu direito à aposentadoria respeitado pelo órgão previdenciário, mas morre sem ver o desfecho de sua petição devido à morosidade judicial. As privações e desesperanças apressam seu falecimento.

Não se pode considerar democrático um país onde uma ação criminal contra um político por furto ao dinheiro público demore décadas para ser julgada em última instância. E quando ocorre a condenação, o acusado não está mais ocupando o cargo através do qual praticou a malversação ou já não habita mais o mundo dos vivos.

Desta forma, a decisão judicial torna-se sem efeito: o réu nem vai para a cadeia nem devolve o que usurpou dos cofres públicos. Essa conta quem termina pagando é o próprio povo, que não tem educação nem saúde pública de qualidade; que não tem moradia, nem segurança, nem saneamento básico; que não tem estrada nem qualificação profissional. O dinheiro que seria para resolver os problemas da coletividade vai parar no bolso de meia dúzia de indivíduos. E o Estado que não consegue suprir as necessidades básicas do seu cidadão não pode ser considerado democrático.

Os processos contra agentes públicos corruptos tornam-se tão demorados que muitos, a exemplo de prefeitos e governadores, furtam as rendas públicas, mas cumprem integralmente seus mandatos. Alguns são reeleitos e permanecem usurpando os cofres governamentais e nada acontece. Deixam o mandato e são nomeados para uma outra função público-administrativa por apadrinhamento político dos figurões maiores e continuam impunes e improbos. Outros utilizam o dinheiro da falcatura para comprar um mandato de senador, deputado federal ou estadual: ganham imunidade, foro privilegiado e a certeza de que nunca serão alcançados pela Justiça.

Não podemos acreditar ser democrático um país cujo judiciário é constantemente acusado de vender sentenças, e as suspeitas de tráfico de influência povoam os tribunais, cujos ministros e desembargadores são nomeados politicamente e, muitos, passam a vida toda pagando com votos e pareceres o favor da nomeação que receberam do governador ou presidente.

Espaço do Leitor

CURTINDO A VIDA SEM DROGAS

Segunda Parte

Seja consciente e participativo

10. Recusando-se terminantemente a envolver-se com drogas torne-se consciente e participativo. Como cidadão (ã), liberte-se da alienação política e lute pelos seus direitos inalienáveis. Cobre, reivindique de seus governantes políticas públicas, que favoreçam qualidade de vida para si e para todos de sua comunidade, como: cuidado integral à saúde, escola acessível e de qualidade, oportunidades dignas de trabalho e renda, alternativas de lazer saudável, moradia, saneamento básico. Vale a pena lembrar o que diz a embaixadora da Unesco e do Instituto Faça Parte, Milú Villela: "Jovens sem educação e trabalho estão condenados ao subemprego, à sub-cidadania e, por tabela, a uma espécie de sub-vida, marcada pela ausência de perspectivas e ambições positivas". Lute por uma sociedade mais justa, fraterna, igualitária, abraçando causas sociais, como a luta contra a injustiça social, a fome, a miséria, o desemprego, a violência, a repressão policial, a desigualdade social, o preconceito, a discriminação, a corrupção nas esferas dos poderes constituídos deste país. Se algo fizer, sua vida terá mais sentido.

Seja otimista

11. Nesta sociedade tremendamente marcada pela cultura de morte, pelo relativismo ético-moral e religioso, onde a vida humana não é amada, respeitada e valorizada em virtude da ideologia anticristã do ter, do poder, do prazer, do consumismo, do materialismo, do endeuamento do corpo perfeito e da inversão de valores, auto-afirme-se, criando em si sentimento de otimismo, de fé em si mesmo (a), acreditando na sua inteligência, aceitando-se como veio a este mundo, mentalizando idéias positivas como: vou vencer, vou conseguir, vou ser feliz! Nada de complexo de inferioridade, de pessimismo, de derrotismo. Você é muito importante. Afinal é imagem e semelhança de Deus. Então lute, saindo do comodismo, colocando suas idéias, seus planos em ação.

Fé e coragem na caminhada da vida

12. Caro jovem, na luta pela vida, coragem, força, ânimo, esperança e muita fé em Jesus, que disse: "eu vim para que todos tenham vida, e a tenha em abundância".

Seja um autêntico jovem cristão e acredite no amor de Deus

13. Você não é perfeito, nem tão pouco anjo. É um ser frágil, com suas limitações, seus erros e pecados. Mesmo assim, faça o possível para ser um (a) jovem exemplar na vida cristã, renunciando ao mal e a tudo aquilo que pode levá-lo (a) ao mundo do vício. Uma coisa é certa: Deus o (a) ama mesmo quando se afasta dele. A sua misericórdia é infinita. Não se autocondene, ou não se deixe amargar ou desesperar-se quando ouvir: Deus vai condená-lo (a), Deus vai amaldiçoá-lo (a). Não acredite em tais palavras ou em profetismo de mau agouro. Deus é amor. E é missão da Igreja cristã anunciar um Deus complacente, misericordioso, amoroso que liberta, que salva.

Odeie as drogas e ame sua mãe Terra que está morrendo

14. Caro jovem, o planeta Terra está sofrendo, morrendo lentamente. Na sua agonia, pede socorro. A cada dia a sua situação agrava-se com as mudanças climáticas. Veja só. "O aquecimento global está por toda parte. Não há um País que não sinta essa mudança hoje. As temperaturas já não são as mesmas, os furacões começam a chegar ao Brasil, o nível do mar sobe, tudo isso em decorrência do aquecimento global". Então, ajude a salvá-lo. Faça na sua comunidade trabalho educativo, de conscientização sobre a gravidade do problema. Em vez de estar à procura de drogas, que contribuem com a destruição da sua mãe Terra, engaje-se na luta contra a poluição, a devastação, etc. Seja um exímio defensor das causas ecológicas. Assim, você estará fazendo um grande bem à humanidade e salvando sua mãe Terra.

Conheça histórias comoventes

15. Conheça, através de pesquisas, conversas informais, internet, reportagens, histórias tristes, dramáticas vividas por tantos jovens e seus familiares por causa do consumo de drogas. Tire lição de vida e aprenda a viver: "Droga, quem afinal é você que está se entregando e não vê que a vida oferece outras coisas" (Roberto Carlos).

Conheça alguns grupos de apoio às vítimas das drogas.

16. Conheça, valorize e incentive os trabalhos de grupos ou instituições que visam libertar os jovens do vício, como: AA (Grupo de Alcoólicos Anônimos), casas de apoio e de recuperação de jovens drogados, etc. Na sua comunidade, há alguma instituição que visa ajudar os dependentes de drogas? Quais?

E agora, qual seu compromisso?

17. Leu a cartilha? Gostou? Achou importante? Chamou a sua atenção? E agora, qual vai ser seu compromisso daqui para frente? Não seria interessante, buscar as causas que levam tantos irmãos jovens ao vício? Para você que acaba de ler esta cartilha, quais seriam as saídas para quem já está no mundo das drogas? O que o governo, as escolas, as igrejas, as associações, as ONGs, as famílias devem fazer como saída para evitar que tantos jovens entrem no mundo maldito das drogas, com suas nefastas consequências? Comente tudo isso com seus familiares, colegas de escola, namorada (o).

Padre Djacy P. Brasileiro. E-mail: padredjacy@hotmail.com

Crônicas do Cotidiano

Sousa Neto

Da minha janela, vejo o carnaval passar: carrega um cheiro de cerveja fermentada além da conta e em sua mão esquerda, a blusa colorida que seria para cobrir o corpo, enfeitado por adereços e argolas diversas em tamanho e cores.

O carnaval sentiu calor, mesmo enlameado, e resolveu despir-se, mas desnuda-se menos pela temperatura: quer exibir suas boas e máscaras formas. Nenhuma novidade nesse gesto: nossos antepassados mais remotos faziam o mesmo e pela mesma razão: intimidar os machos ao redor e atrair as fêmeas em sua volta. E estas também usavam de seus atributos físicos para despertar a cobiça masculina. São as mesmas que hoje, não podendo abdicar completamente da roupa, aperta-a, encolhe-a até ao extremo do possível. Vejo que as únicas diferenças que separam passado e presente em meio milhão de anos são que por aqueles tempos ainda não tínhamos roupas para tirar nem a Quarta-Feira de Cinzas para nos perdoar. E embora vivêssemos nus, éramos menos sem vergonhas. E embora não tivéssemos leis, éramos menos selvagens. E embora não tivéssemos igrejas, éramos menos pecadores.

Não fosse o som elétrico e insano, em vez das batidas cadenciadas de um arcaico tambor; e a latinha alcoólica na mão direita, em vez de uma grande cuia de bebida coletiva, o carnaval que vejo figurar e fulgurar pela minha janela pouco difere dos rituais primitivos das tribos paleolíticas que nos originaram. Da minha janela, enxergo homens e mulheres em ritmos e pulos frenéticos motivados por uma música enlouquecida e pela mesma seiva alucinante que esquentava as noites primitivas.

A seiva embriagante, antes extraída de árvores fartas, e hoje também adquirida em qualquer esquina, desperta nossos instintos mais atávicos: pulos e caretas sem sentido ou carregados de razão; gargalhadas e choros incompressíveis e, ao mesmo tempo, entendíveis; gritos perturbados e perturbadores e, finalmente, o desejo, às vezes incontrolável, de despir-se dos preconceitos que nos vestem, da civilização que sufoca nossas vontades, da moralidade que nos aperta os quadris e amarra nossos impulsos, dos códigos que nos cobrem dos pés à cabeça para não retrocedermos à condição de bichos, embora a modernidade não nos tenha moldado menos perigosos.

Mas o carnaval é o grande transgressor do nosso tempo. É quando podemos retirar quase toda nossa roupa e agarramos o primeiro ou primeira que aparecer, embora sob o risco de um fora ou um dentro da cadeia. É o carnaval o mais querido e atrativo entre todos os pecados. Por isso mesmo é que existe a Quarta-Feira de Cinzas para enchermos as igrejas depois de enchermos a cara. É exatamente isso: se o pecado não for tão grave a ponto de infringir a lei dos homens e não sermos recolhidos em uma jaula fedorenta, poderemos correr ao templo mais próximo e, diante do confeccionário, recorrer ao código divino. E é certo que seremos perdoados. E para que existe Deus, se não para isso? Se inventamos o carnaval para, uma vez por ano, satisfazer nossos instintos, embora com uma dose a mais de despurdo do que os nossos precursors; também inventamos Deus para nos dar o perdão a cada cinzas.

E diante do que vejo passar pela minha janela, dou vivas ao carnaval. É ele a grande celebração dos instintos humanos; o grande elo entre a contemporaneidade e nossos primeiros tempos.

Home! Quer saber de uma coisa: eu vou é fechar essa janela, correr à porta e ganhar a rua. Não quero nem saber se o que escrevi é suficiente para preencher meu espaço no jornal; eu não quero é perder meu lugar na folia, e só para contrair o costume, nem vou à igreja na quarta, também não farei nenhuma falta por lá.

George Luís

radialistag.luis@hotmail.com

O deputado federal Wilson Braga (PMDB) foi recebido na semana que passou em audiência pelo ministro da Previdência Social, em Brasília, José Pimentel, e, atendendo ao pedido de sua irmã, a prefeita de Conceição, Vani Braga (PMDB), apresentou solicitação para implantação de uma agência do INSS em Conceição, imediatamente. O ministro assegurou a Braga a inclusão de Conceição na expansão de rede da Previdência. Wilson Braga, em ofício protocolado junto ao Ministério, lembra que tanto a prefeita Vani Braga como o presidente da Câmara Municipal de Conceição, vereador Nego de Sevi, se dispunham a fazer a doação do terreno. A chegada da agência do INSS em Conceição irá beneficiar, além de Conceição, os municípios de Ibiara, Santa Inês e Santana de Mangueira.

Mais dois filhos de Conceição estarão sendo ordenados padres em solenidade a ser realizada no próximo dia 19 de março, dia consagrado a São José. O evento ocorrerá na Catedral Nossa Senhora da Piedade, e em Cajazeiras, oportunidade em que a Diocese se prepara para celebrar o seu centenário. Pela imposição das mãos do bispo diocesano Dom José Gonzales serão ordenados sacerdotes Cícero Gomes de Lira, atualmente estagiando na cidade de Sousa, e João Aldicélio Ponciano, estagiando nas cidades de Pombal e São Domingos. Na solenidade em que a Igreja vivencia o ano sacerdotal, além dos filhos de Conceição, já citados, serão também ordenados sacerdotes José Gilberto Lisboa e Paulo Diniz, filhos da cidade de Triunfo, José Maria de Belém, de Brejo do Cruz, e Rossivan Lopes, de São Francisco.

A radialista Nena Martins estará apresentando um programa semanalmente na Rádio Educadora de Conceição. A estreia está prevista para acontecer dia 13 de março (sábado), das 12 às 13 horas. Segundo Nena, o seu programa terá quadro com entrevistas, dicas de beleza, horóscopo, política, música e a participação do ouvinte. Desta forma, a Rádio Educadora de Conceição ganha mais um nome de peso no seu quadro de locutores. A Rádio Educadora estará operando em breve com um transmissor digital de 5 mil Watts de potência e uma nova programação. Segundo o seu proprietário Nego de Sevi, uma grande festa será realizada para comemorar o feito.

Membros do Comitê em Prol da Transposição das Águas do rio São Francisco estiveram realizando uma visita à cidade de Conceição. Na comitiva estavam o arcebispo dom Aldo Pagotto, o secretário geral Chico Lopes, entre outros. Na sexta-feira à noite participaram de uma reunião com lideranças políticas e pessoas da comunidade. Na manhã do sábado estiveram visitando o canteiro da transposição no Distrito da Palestina, município de Mauriti-CE, por volta das 9 horas. Dom Aldo e comitiva concederam entrevista à Rádio Educadora, quando falou da finalidade de sua visita à região, que é a inclusão do Vale do Piancó no projeto de transposição. Ainda no sábado de manhã o Comitê esteve participando de uma reunião com os vereadores de Itaporanga. A grande pergunta: Por que o Vale do Piancó foi retirado do projeto?

A oposição do município de Santana de Mangueira está mais do que nunca unida e, em reunião realizada recentemente, definiu os seus candidatos para o próximo pleito: para governador votam em Ricardo Coutinho; senador Cássio Cunha Lima, deputado federal Ruy Carneiro e estadual Edmilson Soares. Segundo o ex-prefeito Aldeci Mangueira, a oposição conta com cinco vereadores, vários suplentes e, ainda, o ex-prefeito Humberto Pereira. Ainda segundo informações, o grupo também está unido para a eleição da mesa diretora da Câmara de Santana de Mangueira. Depois do baque na última eleição, a oposição surge muito forte.

A cidade de Conceição ganhará em breve um escritório da Junta Comercial (Jucep). Segundo Neto Franca, 26 cidades ficarão jurisdicionadas à Junta de Conceição, entre elas estão Itaporanga, Princesa Isabel, Caiiana, Ibiara, Emas. Além de Conceição, um outro escritório será instalado na cidade de Monteiro. Com isso a Junta Comercial cobrirá todo o Estado da Paraíba.

Última: A televisão matou a janela.

Empresa Jornalística FOLHA DO VALE LTDA
Av. Getúlio Vargas, 107, primeiro andar, Itaporanga, Paraíba. Tel.: (83) 99201045, folhadovale@yahoo.com.br
Editores: Antônio Bandeira e Sousa Neto



Bastidores

Isaías Teixeira isaías_teixeira10@hotmail.com

MP lembra da Constituição Federal

Existem muitas leis no Brasil que não são cumpridas, mas, se provocadas, certamente serão colocadas em prática pelo seu caráter legal. Uma delas, especificamente, está sacramentada no artigo 37 da Constituição Federal, que trata da inserção no serviço público. Segundo a qual, "a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação em concurso público". Ou seja, os legisladores entenderam que para não haver favorecimento a pessoas e objetivando valorizar o profissional e as instituições públicas criaram uma lei específica. Mas essa lei nunca foi respeitada pelas repartições públicas, seja municipal, estadual ou até mesmo federal porque dar emprego é voto garantido. Diante dessa realidade, nossas edificações foram transformadas em verdadeiras bodegas de troca de favores. Na Paraíba, somente agora o Ministério Público (MP) acordou para o seu papel de fiscalizador da lei em relação ao tema e determinou, no dia 18 de fevereiro, através do procurador-geral de Justiça do Estado, Oswaldo Trigueiro, a todos os prefeitos dos municípios paraibanos a exonerar os servidores contratados sem concurso público. Só que o procurador-geral esqueceu de estender a determinação ao Governo do Estado para fazer o mesmo, um gesto de compadre com o governador José Maranhão, que nomeou Trigueiro para o cargo no ano passado. Mas assim como muitas prefeituras, o estado está tomado por pessoas colocadas pelas portas do fundo. As prefeituras terão até o dia 31 de julho para atender a exigência do MP. As prefeituras de Ibiara e Pedra Branca são duas da região que ainda não realizaram concurso público, e, finalmente, deverão fazer o certame brevemente. Espera-se que os concursos que serão realizados tenham transparência e fiscalização. São inúmeros os processos de fraude em concurso público tramitando na Justiça. Em muitos casos, os prefeitos aproveitam o concurso público para "efetivar" os seus apadrinhados.

Em São Paulo ele é rei

No Sindicato dos Frentistas de São Paulo Antônio Porcino é idolatrado, é cortejado, é rei. E só não é santo porque lá não tem Papa. Na entidade o sindicalista tem uma história de sucesso, que mistura profissionalismo da parte dele e gratidão dos seus comandados. No próximo final de semana a coroa novamente vai brilhar na Capital Bandeirante, quando, mais uma vez, o filho do Barroco tomará posse no Sindicato. Já em Itaporanga, onde nasceu, Porcino é ex-prefeito do município e talvez, ao invés de coroa, muitos de seus adversários políticos o desejam punição pelas três contas reprovadas no último dia 24 de fevereiro referentes aos anos de 2006, 2007 e 2008. A reprovação lhe rendeu um débito a devolver aos cofres públicos no valor de quase 4 milhões de reais. Infelizmente, a competência de Porcino como sindicalista se distancia de sua atuação como gestor eletivo municipal. São Paulo e Itaporanga são, realmente, dois mundos distintos para o ex-prefeito. Em São Paulo Porcino é rei; já em Itaporanga...

PEC aprovada

A PEC que trata do direito à alimentação como um dos direitos constitucionais previstos no artigo 6º da Constituição Federal do país foi aprovada recentemente pela Câmara dos Deputados. A proposta irá à promulgação em sessão do Congresso.

Prefeito das más notícias

A Justiça Federal recebeu ação de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Federal em Sousa (MPF) contra o prefeito de Catingueira, Edvan Félix, e mais seis pessoas e uma empresa privada. Todos estão sendo acusados de desvio de recursos públicos repassados pelo Ministério da Educação, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que objetiva atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula. O Ministério Público Federal pede a condenação dos envolvidos em sanções previstas na Lei n.º 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa).

440 milhões em Coremas

O município de Coremas iniciou o ano novo com uma notícia que já está mexendo com a auto-estima da população e prometendo acordar a sonolenta economia local, adormecida à beira do açude Estevam Marinho, maior reservatório hidrôico do Estado e um dos maiores do Nordeste. A Enerbrax Projetos e Participação S/A, empresa voltada à geração de energia solar e produtos orgânicos, hortaliças, verduras e mudas de plantas para indústria de cosméticos vai se instalar na cidade e pretende investir R\$ 440 milhões.

A luta pelo campus

Esperava-se um público maior, mas quem compareceu à manifestação na Praça Monsenhor Sinfrônio em prol da instalação de um campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em Itaporanga, na manhã ensolarada da sexta-feira, 26 de fevereiro, fará parte da história de lutas pelo desenvolvimento educacional do município. O evento na praça pecou um pouco pela desorganização, mas a comissão responsável pelo manifesto está de parabéns pelo propósito firmado em favor do ensino superior na cidade. A crítica, no entanto, recaí sobre as pessoas que ficaram em casa em detrimento das que estavam nas ruas clamando por uma obra que acobertará toda a sociedade itaporanguense e regional. Estudantes locais e, principalmente, da região participaram do evento e merecem toda consideração pelo gesto solidário à justa causa. Assim como diretores, educadores, funcionários públicos e o povo em geral. Também da região vieram alguns prefeitos e vereadores. Talvez os comprometidos com o projeto. A negação ficou por conta do não comparecimento da maioria dos políticos que diz nos representar na Assembléia, Câmara Federal e Senado. Após a manifestação da praça, a comissão se reuniu na Câmara Municipal com os políticos presentes ao evento, com participação efetiva dos reitores Thompson Mariz, da UFCG, e a itaporanguense Marlene Alves, da UEPB. No debate na Casa Adauto Araújo, ficou esclarecido de vez que Itaporanga foi contemplado com o campus em 2005 e que a UFCG dispõe de mais de 1 milhão de reais para a execução do campus de Itaporanga, recurso considerado ainda irrisório para os planos do reitor, que desejava, a princípio, entregar o campus já em total funcionamento. Mas foi literalmente jogado na parede quando indagado sobre o motivo de ainda não ter feito nada com o recurso. Se dependesse da comissão e dos estudantes regionais o campus seria instalado agora. A luta continua.

Reitora critica prefeitos do Vale

A reitora Marlene Alves reconheceu que o campus de Itaporanga só não é uma realidade concreta pela omissão dos políticos regionais. Ela parabenizou a comissão responsável pelo movimento e bateu forte nos prefeitos do Vale. "Se os prefeitos da região tivessem feito mais esforços, eles teriam conseguido êxito há mais tempo". Marlene pediu à comissão que "continue o trabalho, que perturbe esses políticos e não os deixe em paz, até que alcancem o fim desejado". A reitora manifestou o desejo de a UEPB se expandir para a cidade de Piancó.

Estiveram presentes

Da classe política, apenas vieram os deputados estaduais Branco Mendes e Antônio Mineral; e os federais Luiz Couto, Rômulo Gouveia e Wilson Santiago. Nenhum senador compareceu. Outros parlamentares enviaram representantes, a exemplo de Rodrigo Soares, que estava nos preparativos para a sua posse como novo presidente do diretório estadual do PT; e o deputado federal Manoel Júnior, que justificou sua ausência por ser ele testemunha de um casamento em São Paulo no dia do manifesto.

Refletindo

Que as injustiças contra mulheres não sejam compactuadas pela sociedade. Parabéns, mulher, pelo 8 de Março - Dia Internacional da Mulher.